

MUSEU AMBIÊNCIA CASA DE PEDRA: UM ESTUDO TOPONÍMICO

Elisa Jaques dos Santos (Voluntária), Giselle Olivia Mantovani Dal Corno (orientadora) - ejsantos@ucs.br

Este trabalho se insere no projeto “Os nomes da cidade de Caxias do Sul: vias, bairros, praças, monumentos – TOPONÍMIA”, coordenado pela Prof^a Dra. Vitalina Maria Frosi. Uma vez que os nomes dos logradouros de uma cidade são reveladores da história sócio-cultural da comunidade que aí vive, a proposta do projeto TOPONÍMIA é a de fazer um estudo dos topônimos do município de Caxias do Sul, a fim de buscar neles elementos que corroborem e/ou lancem novas luzes sobre o saber em torno da cultura da Região de Colonização Italiana do Nordeste do Rio Grande do Sul (RCI). Ao explicar um topônimo, buscam-se os motivos para a denominação de determinado lugar, o que ajuda a compreender os valores e o modo de vida de um povo. O foco do trabalho aqui apresentado é o Museu Ambiente Casa de Pedra, ponto turístico da cidade, situado no bairro Santa Catarina, no entroncamento das ruas Matteo Gianella e Professor Marcos Martini, que, juntamente com o Monumento aos Tiroleses, compõe a Praça dos Tiroleses. A casa de pedra que hoje abriga o Museu foi originalmente construída no final do século XIX, logo nos primeiros anos da colonização italiana, pela família Lucchese, vinda da Itália no ano de 1879. A casa serviu a diversos fins, tais como moradia, matadouro e açougue, albergue, ferraria, selaria, barbearia, sapataria e até incubadora; sofreu reformas e trocou de proprietário (inicialmente os Brunetta e depois os Tomazzoni), até finalmente, em 1974, ser desapropriada e se transformar em museu. Ao invés de receber um nome que homenageasse algum de seus antigos moradores, alguma figura política importante ou mesmo fizesse uma referência a fatos históricos da cidade, o museu singelamente manteve o nome descritivo da construção que o abriga, pela sua importância e representatividade cultural. Segundo Dick (1996), os topônimos se enquadram em duas grandes categorias: aqueles que se referem a fenômenos naturais e os que se referem a fenômenos antropoculturais. O topônimo Museu Ambiente Casa de Pedra pode ser considerado como pertencente a essa segunda categoria, sendo classificado como um ecotopônimo (nomes relativos às habitações em geral). Além da pesquisa bibliográfica sobre a história da Casa de Pedra, procuramos, em entrevistas orais com moradores (antigos e atuais) da vizinhança, buscar elementos que corroborassem a importância do local, bem como a adequação de sua denominação. Estas e outras considerações serão apresentadas em nosso trabalho.

Palavras-chave: topônimos, casa de pedra, RCI.

Apoio: UCS.